

SEPSE MATERNA COMO UMA CONDIÇÃO CRÍTICA NA OBSTETRÍCIA

Jullia Guimarães Estevam¹, Júlia Nascimento Vaz de Mello Martins²

Faculdade de Medicina – Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA)

(thejuestevam18@gmail.com)

Introdução: A sepse é uma disfunção orgânica secundária à infecção, identificada por uma resposta inflamatória intensa do corpo, causando risco de vida. Sepse materna durante ou logo após a gestação é uma das principais causas de mortalidade materna.

Objetivo: Revisar fatores que podem diagnosticar precocemente para que possa ser evitada e saber como tratar a sepse materna para que possa reduzir a as taxas de mortalidade.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que consistiu em um levantamento bibliográfico no qual se utilizou artigos científicos abordando o diagnóstico e tratamento da sepse materno como prioridade obstétrica. O levantamento bibliográfico foi através das bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico.

Resultados: É importante dar atenção à fatores não-obstétricos, como infecções dos tratos urinário, genital e respiratório, por serem as mais recorrentes e poderem evoluir para um choque séptico, como também para fatores obstétricos, como um possível aborto infectado, corioamnionite, infecção puerperal. É aconselhável realizar duas hemoculturas e culturas do sítio infeccioso antes da antibioticoterapia. Se o antibiótico para o foco infeccioso for realizado na primeira hora da sepse há a redução significativa nos riscos de morte. Também pode ser utilizado a reposição hipovolêmica para a estabilidade materna e administração de vasopressores. Em pacientes com choque séptico, podem ser utilizados corticosteroides, como a hidrocortisona. O uso da ventilação mecânica é recomendado em pacientes graves. Em relação à conduta obstétrica, a prioridade é sempre preservar a vida da mãe. **Conclusões:** A sepse materna é uma emergência obstétrica que exige diagnóstico e tratamento imediatos. O

reconhecimento precoce, a antibioticoterapia na primeira hora e o suporte intensivo adequado são fundamentais para reduzir a mortalidade e preservar a vida materna.

Palavras-chave: Diagnóstico. Infecção. Tratamento.

Área temática: Emergências obstétricas e ginecológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

CASTRO, Eveline Oliveira de; BORTOLOTTI, Maria Rita de Figueiredo Lemos; ZUGAIB, Marcelo. **Sepse e choque séptico na gestação: manejo clínico**. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 30, n. 12, p. 631-638, dez. 2008. DOI: 10.1590/S0100-72032008001200008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/hbKZQDz4pqf3VXWXwRSGNrc/?lang=pt>. Acesso em: 26/02/2026 .

VALLE, Carolina Carvalho Ribeiro do. **Sepse materna: perspectivas global e local**. 2021. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde – área de concentração em Saúde Materna e Perinatal) – Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2021.